

RELATÓRIO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUNICIPAL

Lavrinhas

SP

ATLAS ESGOTOS Despoluição de Bacias Hidrográficas

2017

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Município Lavrinhas UF SP Código IBGE 3526605

População urbana

Prestador dos serviços

Atual (2013)

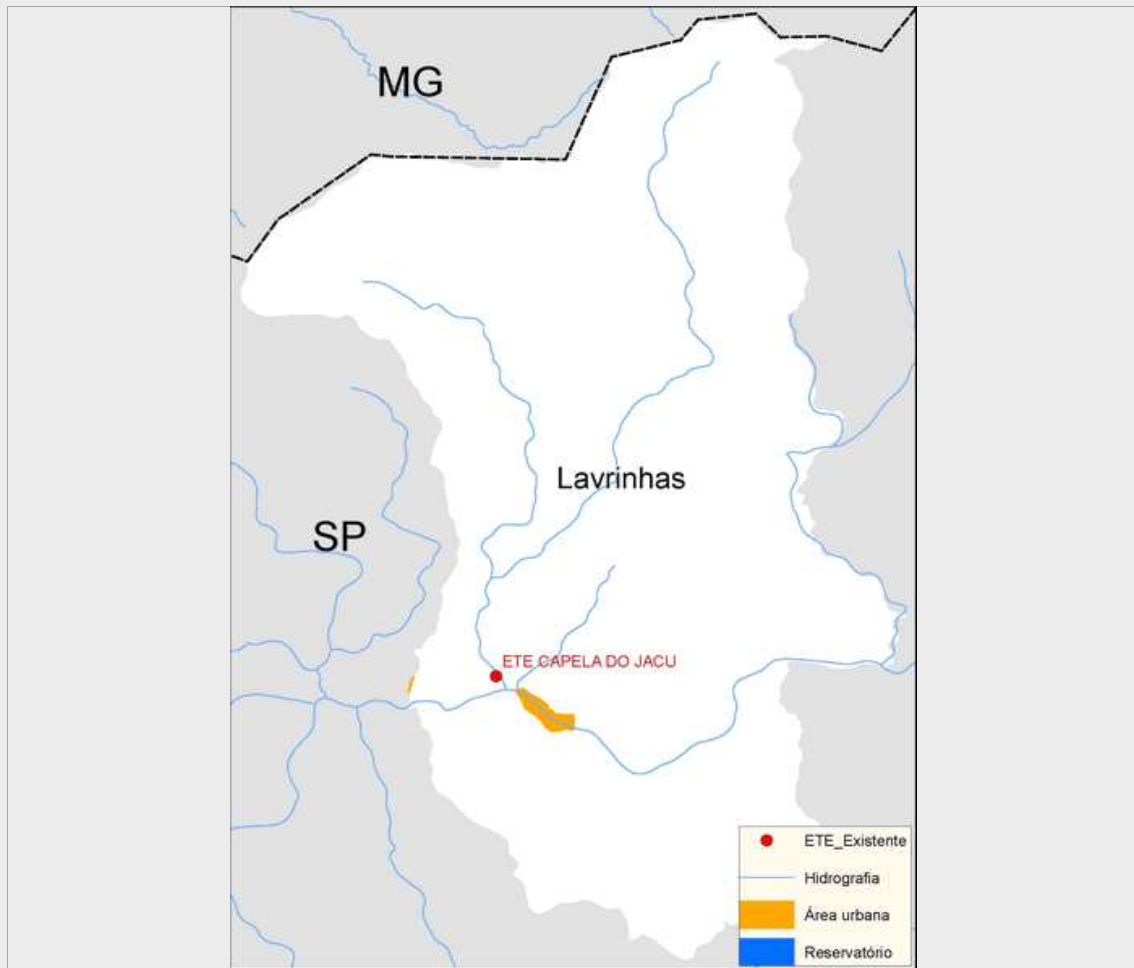
Estimada (2035)

SABESP

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

6.379

7.468



Sistema de esgotamento sanitário atual (2013)

Parcela dos esgotos	Índice de atendimento	Vazão (L/s)	Carga Gerada (Kg DBO/dia)	Carga Lançada (Kg DBO/dia)
Sem coleta e sem tratamento	36,6%	16,5	126,1	126,1
Soluções individuais	3,2%	1,5	11,1	4,4
Com coleta e sem tratamento	53,9%	24,4	186,0	186,0
Com coleta e com tratamento	6,3%	2,8	21,6	4,1
		45,2	344,8	320,7

Alternativas técnicas e investimentos estimados (2035)

	Carga orgânica (Kg DBO/dia)		Índice de atendimento	Remoção de DBO (Análise preliminar)	Requerimentos adicionais	
	Afluente	Lançada			Atenção para Fósforo	
Soluções individuais	20,2	8,1	5,0%	Tratamento secundário avançado	Atenção para Fósforo	Sim
Estações de tratamento	383,1	35,2	95,0%		Atenção para Nitrogênio	Não

Investimentos Estimados

Coleta	R\$ 3.965.656,88	Estação de tratamento	R\$ 1.968.276,37	Total	R\$ 5.933.933,26
--------	------------------	-----------------------	------------------	-------	------------------

Listagem das estações de tratamento existentes e planejadas/estudadas

Estações de tratamento existentes (2013)

ETE CAPELA DO JACU

Estações de tratamento planejadas (2035) - Preliminar

ETE CAPELA DO JACU

ETE PINHEIROS / PANORAMA

ETE SEDE - LAVRINHAS

ANEXO 1: Informações sobre as estações de tratamento existentes, planejadas e avaliadas - Análise preliminar

Lavrinhas

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO EXISTENTE (2013)

Características da ETE

Nome	ETE CAPELA DO JACU	População atendida	400
Processo	Lodos Ativados (Convencional/Deep Shaft)		
Eficiência adotada	81,0%	Status	Ativa
		Sistema integrado	NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s)	2,8	Carga afluente (Kg DBO/dia)	21,6	Carga lançada (Kg DBO/dia)	4,1
----------------------	-----	-----------------------------	------	----------------------------	-----

Características do corpo receptor

Nome	Rio Jacu		
Vazão de referência (L/s)	388,8	Classe de enquadramento adotada	2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome	ETE CAPELA DO JACU	População atendida	1.346
Processo de referência	Reator anaeróbio + Lodos ativados em batelada		
Eficiência adotada	92,0%	Sistema integrado	NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s)	2,1	Carga afluente (Kg DBO/dia)	72,7	Carga lançada (Kg DBO/dia)	5,8
----------------------	-----	-----------------------------	------	----------------------------	-----

Características do corpo receptor

Nome	Rio Jacu		
Vazão de referência (L/s)	388,8	Classe de enquadramento adotada	2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome	ETE PINHEIROS / PANORAMA	População atendida	1.573
Processo de referência	Reator anaeróbio + Lodos ativados em batelada		
Eficiência adotada	92,0%	Sistema integrado	NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s)	2,4	Carga afluente (Kg DBO/dia)	84,9	Carga lançada (Kg DBO/dia)	6,8
----------------------	-----	-----------------------------	------	----------------------------	-----

Características do corpo receptor

Nome	Rio Paraíba do Sul		
Vazão de referência (L/s)	79.473,1	Classe de enquadramento adotada	2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome	ETE SEDE - LAVRINHAS	População atendida	4.176
Processo de referência	Lodos ativados em batelada		
Eficiência adotada	90,0%	Sistema integrado	NÃO

Características do efluente

Vazão afluyente (L/s)	6,5	Carga afluyente (Kg DBO/dia)	225,5	Carga lançada (Kg DBO/dia)	22,6
-----------------------	-----	------------------------------	-------	----------------------------	------

Características do corpo receptor

Nome	Rio Paraíba do Sul				
Vazão de referência (L/s)	79.473,1	Classe de enquadramento adotada	2		